

CENTRO DE DANÇA DE INTERESSE SOCIAL PARA ADOLESCENTES NA CIDADE DE SINOP-MT

SABRINA BARBOSA DA SILVA¹
ANDRESSA CANDIDO SCHIMITT²
PEDRO HENRIQUE SANTANA MARQUES³
JENNIFER BEATRIZ UVEDA⁴

RESUMO: O presente trabalho consiste em uma proposta de implantação de um Centro de Dança de Interesse Social para Adolescentes em Sinop, MT, com o objetivo de suprir as necessidades da cidade em relação à carência de manifestações artísticas, especialmente em bairros periféricos. Deste modo buscando pela criação de um espaço dinâmico onde a cultura se abre para a cidade, atraindo a todos para usufruírem de uma importante área de estar e lazer e em mente que esta edificação tem por finalidade impactar a qualidade de vida. A proposta abrange não só a implantação de um novo equipamento cultural com o propósito de ampliar o acesso à cultura, mas também a criação de um novo espaço público, que visa incentivar e valorizar a prática e a inclusão da dança, oportunizando um local com aulas proporcionadas nas salas projetadas, local adequado para espetáculos, *workshops* e espaços abertos para a interação e até exposições que podem ocorrer em seu interior. Com a finalidade de atingir os objetivos pretendidos, faz-se o aprofundamento teórico e das características culturais da área.

PALAVRAS-CHAVE: Arquitetura; Cultura; Lazer; Manifestação Artística.

SOCIAL INTEREST DANCE CENTER FOR TEENAGERS IN THE CITY OF SINOP – MT

ABSTRACT: The present work consists of the architectural party's proposal for the implantation of a Social Interest Dance Center for Teenagers in the City of Sinop, MT, with the objective of meeting the city's needs in relation to the lack of artistic manifestations, especially in peripheral neighborhoods. In this way, seeking to create a dynamic space where culture opens up to the city, attracting everyone to enjoy an important living and leisure area, bearing in mind that this building aims to impact the quality of life. The proposal encompasses not only the implementation of new cultural equipment with the purpose of expanding access to culture, but also the creation of a new public space, which aims to encourage and value the practice and inclusion of dance, providing opportunities for a place with classes provided in the designed rooms, a suitable

¹ Acadêmico de Graduação, Curso Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Sinop – UNIFASIFE, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop – MT. CEP: 78550-000. Endereço eletrônico: sabrinabarbosa42@hotmail.com

² Professora Especialista em Master BIM e Estética e História da Arte, Curso Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Sinop - UNIFASIFE, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop-MT. CEP: 78550-000.

³ Professor do Curso Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Sinop - UNIFASIFE, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop-MT. CEP: 78550-000.

⁴ Professora Especialista em Master BIM e Estética e História da Arte, Curso Arquitetura e Urbanismo, Faculdade de Sinop - UNIFASIFE, R. Carine, 11, Res. Florença, Sinop-MT. CEP: 78550-000. Endereço

place for shows, workshops and open spaces for interaction and even exhibitions that can take place inside. In order to achieve the intended objectives, there is a theoretical deepening and the cultural characteristics of the area.

KEYWORDS: Architecture; Artistic Manifestation; Culture; Leisure

INTRODUÇÃO

A dança é uma das artes mais antigas, está entrelaçada à vida humana desde os primórdios, nota-se isto nas pinturas rupestres, datadas do período paleolítico, que interpretavam movimentos de dança. Este símbolo artístico, na história antiga, sempre esteve presente, principalmente com o caráter sagrado, acompanhando, desde então, a evolução da humanidade. (FERREIRA, 2002)

Esta presença se dá devido à necessidade que o homem tem de manifestar suas emoções, carregando a tradição, a história, a cultura de um povo. Além de transportar nossas sensações, a dança contribui com o desenvolvimento cognitivo e com o desenvolvimento da capacidade motora, sendo utilizada, inclusive, como forma de terapia. (MENDES, 2001, p. 10)

Porém, mesmo com todos os benefícios, esta forma de arte ainda sofre com a falta de investimento, e as escassas escolas de dança destinadas a um público com menor poder aquisitivo que existem, encontram-se em situação precária, distanciando ainda mais a população. (STUCCHI, 1997)

De acordo com Sinop (2022), a cidade de Sinop passa por um fenomenal crescimento populacional, necessitando cada vez mais de espaços voltados à cultura para valorizar o bem estar de seus habitantes. Entretanto, segundo Stucchi (1997), os cidadãos brasileiros enfrentam inúmeros obstáculos para obter acesso à cultura, como localização, classe econômica e nível de instrução. Sendo o município referente ao trabalho exposto, um dos alvos desta questão.

As estruturas físicas oferecidas para a dança em Sinop, decorrente a pesquisa realizada, não contém todos os materiais, condições necessárias para uma boa aula, e possui ausência de acessibilidade, impedindo a introdução do lazer e cultura para pessoas com deficiência, algo que é direito fundamental de todo cidadão.

Diante do exposto, este trabalho visa apresentar uma proposta arquitetônica implantada em um bairro com a carência de espaços de atividades de interesse social, que disponha de salas de aula adequadas ao seu objetivo principal, que é a inclusão social de crianças e adolescentes que querem aprender esta arte, nos espaços pensados para elaboração de cursos de dança e que sejam acolhidos com conforto e segurança em uma edificação que forneça vestiário, área de alimentação, salas de espetáculos e espaços de interação social.

Nesse contexto, o objetivo desse trabalho e pesquisa foi resgatar por meio da elaboração de uma proposta arquitetônica estruturada, o interesse pela dança, sua valorização e importância como forma de inclusão social e desenvolvimento do ser humano.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 Contexto Histórico Brasileiro da Dança

De acordo com Esther Santana (2020) as primeiras expressões artísticas relacionadas a dança no Brasil foi a Indígena, dos primeiros habitantes desta terra. Carregadas de aspectos religiosos, faziam partes de rituais.

Com a colonização, o Brasil recebe uma vasta carga de influências de vários países, sendo a dança um exemplo disso, possuindo sons e estilos variados. Como Bogeá (2002) discursa, cada região do país recebeu influências diferentes, assim as regiões criaram seu marco cultural de acordo com as suas intervenções particulares.

Segundo Laís Forte (2017) a primeira escola de dança no Brasil se inicia especificamente em 1927, com o corpo de baile do Teatro Municipal do Rio de Janeiro criado

pela russa Maria Olenewa. A cidade de São Paulo só recebe a dança na década de 40 com a fundação de uma escola e corpo de baile para o Teatro Municipal da cidade.

Quando se fala de história da dança no Brasil, as publicações fazem referência quase que exclusivamente ao Rio de Janeiro e São Paulo, sendo difícil encontrar autores que aprofundam sobre a situação da dança fora desses locais. (SCHIFINO, 2019)

A cidade de Sinop- MT, abordada neste trabalho, condiz com o autor citado anteriormente, pois há poucos registros do início das manifestações artísticas no município, todavia encontra-se sobre a professora Renata Garcia, a qual segundo o School And College Listing (2018), é atuante na área da dança em Sinop desde 1998, passou por diversas escolas que ofereciam aulas de ballet aos estudantes, participou da Escola Municipal de Artes e dando continuidade ao trabalho que vinha sendo desenvolvido por ela com a Cia de Dança Renata Garcia, fundou a escola de dança Atitude em 2014, se tornando diretora e professora da instituição.

Outro principiante em Sinop é a Art Ballet, de acordo com o seu site oficial Escola Art Ballet foi inaugurada em 2006, a partir disto disseminando a arte e dança pela região, realiza a produção artística e cultural do seu espetáculo anual e organizadora de uma das únicas competições de dança da cidade, a Conexão de Dança. Portanto sendo estes locais citados os mais antigos na área de acordo com as pesquisas nos sítios eletrônicos disponíveis sobre a cidade.

Deste modo nota-se que os dados desses registros indicam uma chegada tardia no local, criando assim um déficit na área. Portanto, mesmo com a evolução do nicho da dança, havendo uma valorização conforme os anos e cada vez mais sendo incorporada ao cotidiano das cidades brasileiras, como discursa Láís Forte (2017), pode-se dizer que ainda há lugares que não receberam o mesmo incentivo cultural igual das cidades grandes, essencialmente pioneiras nesta área.

2.2 A Dança no Processo de Desenvolvimento Físico, Mental e Social

É através dos movimentos corporais que a dança pode intervir positivamente nos aspectos sociais, motores e cognitivos do praticante, estimulando a criatividade, autoestima, combate a depressão, condicionamento físico, podendo alcançar inúmeros objetivos para uma melhor qualidade de vida. (ARCE E DÁCIO, 2007)

De acordo com Devide (2002) a busca por uma boa qualidade de vida parte de indicadores econômicos, taxa de natalidade, mortalidade infantil, esperança de vida, alfabetização, consumo alimentar, prática de atividade física, entre outros aspectos, onde caminham juntas com questões de ordem social, meio-ambiente, educação, segurança e promoção da saúde.

Poderíamos dizer que a dança é apenas umas de muitas atividades físicas aeróbicas, que favorece seus praticantes de formas simples, mas é muito mais que isso. Segundo Cêpa, dançarino e professor de dança de salão citado por Toneli (2007), a prática da dança como atividade física regular tem ganhos psicológicos e emocionais, como minimizar a depressão e recuperar a confiança, reduzindo a tensão e a timidez.

Conforme Toneli (2007) os benefícios físicos também são inúmeros. Trabalha ritmo e coordenação, melhora o sistema cardiovascular e respiratório, trata o fortalecimento dos músculos e ossos, aumentando a resistência e flexibilidade, entre outros vários fatores positivos para o corpo. Para a fase da adolescência, se torna benéfico, por se tratar de uma fase cheia de dúvidas, transformações no corpo, conflitos emocionais dentre outros, como explica Osório (1989).

Além de fatores físicos, a prática da dança pode ser utilizada como meio de inclusão do indivíduo na sociedade e em sua socialização, favorecendo a criação de vínculos de

afetividade. Dançar é uma forma de conhecer gente nova, funcionando como potencializador de habilidades sociais. (ARCE E DÁCIO, 2007)

Segundo Hass e Leal (2006, apud SILVA, 2008 p.8) “A dança tem forte caráter socializador e motivador; seja em par ou sozinho, seja velho ou criança, seja homem ou mulher. Dançando todos nos sentimos bem”. Para o desenvolvimento mental, a dança ajuda o corpo a liberar e regular os hormônios de serotonina e dopamina, que agem diretamente no sistema nervoso, regulando funções de humor, sono, ansiedade e emoções.

2.3 Arte e Inclusão

Em concordância com Marcos Cuba (2018), há um crescente interesse no conceito Dança Ability, seria a dança de forma adaptável para pessoas com dificuldades, tanto motoras ou de outro seguimento. Este interesse se dá devido aos benefícios proporcionados “[...] como a contribuição positiva em promover diferentes possibilidades de movimentos, desenvolver o autoconhecimento e a comunicação, melhorando as habilidades motoras específicas que auxiliam no cotidiano.” (FERREIRA, 2000)

Existem diversos estudos envolvendo atividades artísticas inserida, com finalidades diversas junto às pessoas com deficiências, maioria direcionados à fase adulta. Como Mari Gândara disserta em seu livro “A expressão corporal do deficiente visual, coreografando o cotidiano” (1994) que os profissionais da área pensam somente nas questões de alfabetização e locomoção, desconsiderando a reintegração social e lazer das pessoas com necessidades especiais. Portanto realizou um trabalho com a meta de desenvolver as capacidades físicas em deficientes visuais, a maneira de ser, colaborando para a integração.

A arte possibilita que a pessoa entre em contato consigo mesma, reconhecendo seu potencial e desafios [...]. Ela não deixa de ser encarada, mas dada as devidas proporções, sendo um facilitador para que a pessoa entre em contato com sua realidade. (FORCHETTI, 2009)

Por conseguinte, todas as iniciativas de projetos enfatizam não somente a possibilidade destes praticantes se envolverem nestes processos, mas, essencialmente, enfatiza a aceitação e a concepção de que qualquer corpo pode se expressar por meio da dança e desfrutar dos diversos benefícios proporcionados (FERREIRA, 2000). Além disto expõem e desenvolvem a dança ability, pouco reconhecida por todos, sendo assim o vínculo desta arte com a deficiência uma forma de explorar as habilidades físicas do corpo humano através do meio cultural e divulgar a dança do jeito que o mundo da arte á conhece, para todos.

2.4 Arquitetura na Dança

Segundo Lúcio Costa em seu livro “Considerações sobre Arte Contemporânea” (1940), “Arquitetura é antes de mais nada construção, mas, construção concebida com o propósito primordial de ordenar e organizar o espaço para determinada finalidade e visando a determinada intenção”. Esta citação demonstra a relevância que a arquitetura tem diante o corpo social, assim como a necessidade de se pensar em uma estrutura adequada de acordo com o perfil dos serviços realizados.

Na leveza dos movimentos, na suavidade dos gestos rítmicos de um bailarino, encontra-se a pureza máxima da expressão corporal humana – a Dança. Similarmente, na leveza das formas, na suavidade das curvas, na perfeita disposição dos blocos sólidos que harmonicamente comporão o espaço, encontra-se a razão de ser da ciência-arte que, sob o nome de Arquitetura, é a expressão mais pura do desenvolvimento que o homem criou para si como ente social. (CONTIERO, 2009)

Bem como outros exercícios realizados, conforme Daniela Contiero (2009), a dança requisita um local adequado para aprender e exercer com eficácia. Os espaços devem ser planejados de forma vasta, para assim os movimentos não serem limitados devido ao tamanho do ambiente. Além de evitar que os bailarinos sofram lesões que podem aparecer somente depois de anos através de dores articulares, como ocorre com a prática em um piso inapropriado.

Muitas escolas de dança não buscam projetar um local atribuído especialmente para esta atividade, tendo sido, portanto, instaladas em residências antigas ou salas comerciais, havendo somente a adaptação das salas já existentes, caindo no senso comum que apenas a instalação de um espelho e o cobrimento do piso cerâmico com linóleo irá evitar escorregões e garantir a segurança. (CONTIERO, 2009)

Retomando a questão do piso ideal, a Escola Arte Dança afirma que o piso mais indicado é o flutuante, pois reduz o peso corporal e, conseqüentemente, ameniza o impacto gerado pelo salto do bailarino, reduzindo a sobrecarga para as articulações, assim priorizando a integridade física dos bailarinos.

Ademais, as barras também são um fator necessário para a estrutura, especificamente nas aulas de ballet. De acordo com Dryelle Almeida (2014), muito usadas por principiantes e em aulas de sapatilhas de ponta, estas são cruciais nas aulas devido os seus benefícios, enfocam na flexibilidade, força, equilíbrio e precisão.

Existem dois tipos de barras para a prática do balett, ambas com 4cm de diâmetro, a barra permanente, é fixada na parede sem nenhuma movimentação, sendo esta barra projetada adequadamente para cada sala de dança. Já as barras que são portáteis, mais utilizadas, pode ser facilmente transportada para outro lugar, conforme a sua necessidade de uso. A instalação acontece a cerca de 1 metro do chão. (ALMEIDA, 2014).

Por fim, na composição de uma sala temos os espelhos, utilizados para um bom desenvolvimento e aperfeiçoamento, possibilita a análise da postura e da execução dos exercícios, assim o bailarino consegue realizar a correção durante a prática. Sugere-se um espelho em pelo menos duas extremidades da sala, com a altura até o pé-direito, envolvendo todas as visões necessárias. (RADELL, 2014)

Todos os materiais citados anteriormente, comprometem o ambiente com objetivos educacionais, com a finalidade de um melhor conhecimento corporal e análise do movimento humano. Portanto sem os devidos cuidados desta ordem, há chances de problemas futuros se manifestar.

3. MATERIAL E MÉTODOS

O presente trabalho consiste em uma pesquisa científica acerca da implantação de um Centro de Dança de Interesse Social para Adolescentes na cidade de Sinop-MT. Com o propósito de alcançar os objetivos anteriormente apresentados, foram envolvidos os seguintes métodos de pesquisa: pesquisa bibliográfica, abrangendo a leitura, a análise e interpretação de livros, artigos, documentos e sites de internet.

Para a evolução da pesquisa, foram selecionadas as informações mais relevantes, pesquisas bibliográficas, as quais de acordo com Marconi e Lakatos (2008) é “um apanhado geral sobre os principais trabalhos já realizados, revestidos de importância, por serem capazes de fornecer dados atuais e relevantes relacionados com o tema”. Portanto as utilizadas apresentam temáticas essenciais para compreender a arquitetura como um meio de agente da cultura, e a importância cultural dentro da sociedade, a fim de filtrar o material coletado e estruturar o trabalho de maneira clara e coesa.

Frente às numerosas fontes de informação referentes ao tema e o caráter exploratório da pesquisa, adotou-se, de forma mais expressiva, uma metodologia de cunho teórico, porém também foram desenvolvidos uma pesquisa de campo, através de um questionário online aplicado pelo *Google Forms* e disponibilizado para pessoas da área da dança, contribuindo com suporte técnico e teórico para a elaboração da pesquisa.

A pesquisa de campo, conforme Gil (2002, p.53) é “tipicamente, o estudo de campo que focaliza uma comunidade, que não é necessariamente geográfica, já que pode ser uma comunidade de trabalho [...] ou voltada para qualquer outra atividade humana”.

A partir destes quesitos, elaborou-se a proposta do projeto arquitetônico com um programa de necessidades, que contemple todos os usos orientados, seguindo as diretrizes técnicas da arquitetura, como o Código de Obras do município, e utilizando-se dos softwares *AutoCad* (2019) e *Sketchup* (2020).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

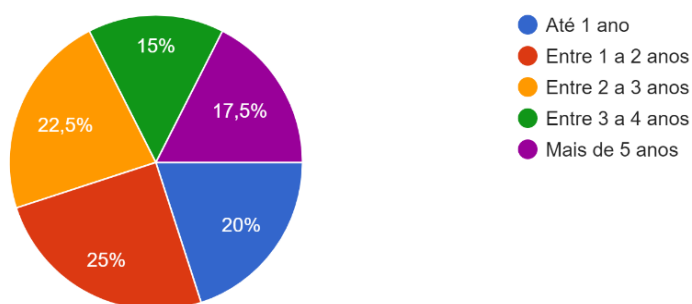
4.1 RESULTADOS DA COLETA DE DADOS

O questionário online foi aplicado e disponibilizado para o público em geral, através da ferramenta *Google Forms*. Com um total de 40 respostas com pessoas da área da dança, sendo a maioria jovens entre 16 e 19 como mostra o resultado da primeira pergunta da pesquisa, direcionada a idade dos entrevistados, ganhando com 32,5%.

Em relação ao sexo das pessoas que colaboraram com a pesquisa verifica-se que ocorreu uma participação maior do sexo feminino, com 52,5% dos votos. Ao serem questionados se acreditam que a dança pode contribuir com a qualidade de vida, houve um resultado unanime positivo, reforçando o objetivo da proposta de implantação do centro de dança.

Entre as modalidades de dança questionadas, as mais votadas foram ballet clássico e ballet contemporâneo, com 50% dos votos cada. Foram incluídas outras modalidades menos votadas como Jazz, hip hop, Street Dance e Sapateado na pergunta.

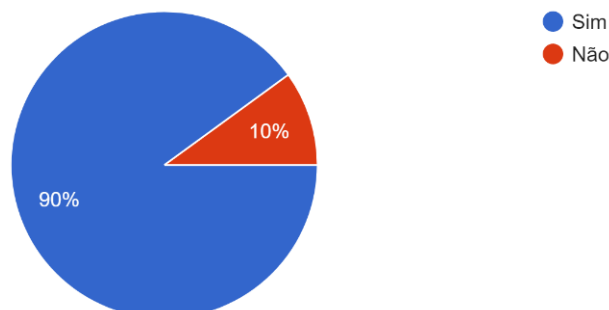
Ao questionar o tempo de pratica no esporte, as respostas variam bastante, mas que em geral as pessoas praticam o esporte entre 1 e 3 anos. Seguindo com a problemática de que 90% dos questionados já cogitaram parar de dançar por questões financeiras ou falta de apoio, sendo que 57,5% pensam em se profissionalizar na área de acordo com os resultados.



Fonte: Google Forms, 2022.

Figura 01 - Há quanto tempo você pratica essa modalidade?

Portanto remete a uma das problematizações abordadas no presente trabalho, devido a chegada tardia da dança se explica a falta de investimento e conhecimento da população sobre esta arte, assim contribuindo com este índice de cogitação de desistência na área como mostra a pesquisa.



Fonte: Google Forms, 2022.

Figura 02 - Já cogitou parar de dançar por questões financeiras ou falta de apoio?

Por conseguinte, houve o questionamento se o lugar de pratica possui estrutura adequada, resultando 60% das respostas negativas. Deste modo comprometendo o ambiente com objetivos educacionais e a saúde dos bailarinos, como explica Dryelle Almeda (2014).

Por fim, analisando a última questão pode-se constatar que 100% dos participantes classificaram a implantação de um Centro de Dança de Interesse Social para Adolescentes na cidade de Sinop com estrutura adequada como benéfico, através disso é possível concluir que a maioria dos participantes acham importante a implantação do centro.

4.2. O PROJETO

A cidade de Sinop se localiza no estado do Mato Grosso, região Centro-Oeste do Brasil, há aproximadamente 500km de Cuiabá, capital do estado. Possui uma área territorial de 3.990,87 km², ocupando uma população estimada de 146.005 mil habitantes, de acordo com o IBGE. (SINOP, 2022)

Em relação ao seu clima, o período mais quente permanece entre os meses de agosto a outubro, e o período mais fresco permanece entre os meses de novembro a junho. Já em relação ao período de chuva, possui entre os meses de outubro a abril, a estação com maior precipitação, ademais, o período da seca varia ente os meses de abril a outubro. Concluindo-se então que a probabilidade de dias com precipitação em Sinop varia acentuadamente ao longo do ano. (WEATHER SPARK, 2016)

De acordo com Weather Spark (2016), a direção dos ventos mais frequentes no município dura nove meses no sentido Leste. Entretanto durante três meses do ano os ventos variam para o sentido Norte, nos meses de novembro a fevereiro.

Para a escolha do local, deu-se com o objetivo de facilitar o acesso à todas as comunidades da cidade, portanto buscou-se áreas livres apropriadas para a implantação de um centro de dança que fossem próximas aos transportes públicos existentes.

Destaca-se o ponto de ônibus localizado próximo à fachada norte do terreno selecionado, possibilitando o fácil acesso ao local. Este se localiza no Jardim de Monet, bairro em processo de construção, composto pelos lotes 01-06 e 10-16, quadra 04, transformando-se futuramente em uma quadra de esquina, com confrontantes na Avenida Bruno Martini, Rua Cannes e Avenida Lino Pavesi, o qual as duas últimas ainda serão abertas.

A quadra possui dimensão norte de 97,62 metros, sul de 134,56 metros, leste de 98,25 metros, oeste de 105,75 metros, assim totalizando uma área de 11.797,15 metros quadrados, com uma topografia, assim como na maior parte da cidade, predominantemente plano, para a implantação do projeto propõe-se o aterramento para elevar as edificações do nível zero (rua) e obter um lote uniforme.



Fonte: Própria, 2022.

Figura 03 - Localização do terreno.

O lote está em um ponto favorável da cidade de Sinop, além do transporte público citado anteriormente, contém uma localização estratégica e privilegiada em relação ao crescimento da malha urbana da cidade, sendo esta região o futuro centro do município. Em relação ao entorno possui energia elétrica, captação de lixo, esgoto, e presença de edificações comerciais e residenciais nas proximidades, como o Cartório 2º Ofício Extrajudicial Sinop.

O centro de dança foi projetado baseado nos estudos do questionário realizado com pessoas da área. Nas tabelas abaixo, encontrasse todos os ambientes dos setores do centro de dança, contendo o nome de cada ambiente com sua respectiva área (m²). O projeto conta com cinco setores sendo eles: setor administrativo, setor social, setor educacional, setor de serviço e setor cultural, sendo este último o teatro.

SETOR ADMINISTRATIVO		SETOR EDUCACIONAL	
AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA
RECEPÇÃO	66,06 m ²	SALA MULTIUSO	62,33 m ²
RH/FINANCEIRO	15,75 m ²	SALA DE BALLET 01	80,40 m ²
ADMINISTRAÇÃO	20,70 m ²	SALA DE BALLET 02	80,40 m ²
SALA DE REUNIÃO	25,30 m ²	SALA DE CONTEMPORÂNEO	116,09 m ²
VESTIÁRIO FEM.	13,12 m ²	SALA DE JAZZ	116,09 m ²
VESTIÁRIO MASC.	13,12 m ²	SALA DE EXAMES/WORKSHOP	105,61 m ²
SALA DOS PROFESSORES	27,60 m ²	VESTIÁRIO FEM.	31,82 m ²
DML	7,00 m ²	VESTIÁRIO MASC.	31,82 m ²
COPA	17,50 m ²	W.C PCD FEM.	4,20 m ²
DEPÓSITO	36,30 m ²	W.C PCD MASC.	4,20 m ²
SALA DE SEGURANÇA	12,25 m ²		

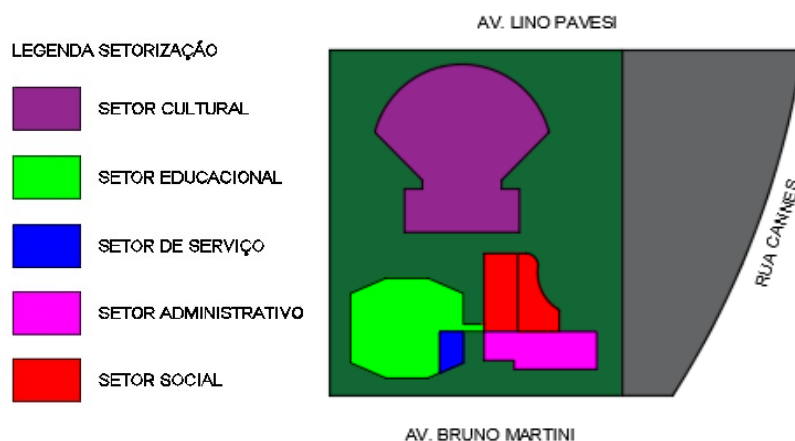
Fonte: Elaborada pela autora, 2022.

Figura 04 - Pré-dimensionamento Setor Administrativo e Educacional.

SETOR SOCIAL		SETOR CULTURAL	
AMBIENTE	ÁREA	AMBIENTE	ÁREA
CAFETERIA/ÁREA DE DESCANSO	152,77 m ²	FOYER	369,00 m ²
COZINHA	22,93 m ²	CENTRAL DE SOM/LUZES	7,72 m ²
DEPÓSITO	4,75 m ²	W.C FEM.	25,48 m ²
W.C PCD MASC.	4,76 m ²	W.C MASC.	25,48 m ²
W.C PCD FEM.	4,76 m ²	W.C PCD FEM.	4,50 m ²
ÁREA EXTERNA CAFETERIA	155,56 m ²	W.C PCD MASC.	4,50 m ²
SETOR DE SERVIÇO		PLATEIA	620,62 m ²
AMBIENTE	ÁREA	PALCO	116,80 m ²
ENFERMARIA	12,00 m ²	COXIA 01	15,75 m ²
DML	6,00 m ²	COXIA 02	15,75 m ²
DEPÓSITO FIGURINOS	80,40 m ²	ENSAIO/AQUECIMENTO	174,10 m ²
		CAMARIM MASC.	27,27 m ²
		CAMARIM FEM.	27,27 m ²
		PCD MASC.	2,55 m ²
		PCD FEM.	2,55 m ²
		DEPÓSITO 01	5,70 m ²
		DEPÓSITO 02	5,70 m ²
		DEPÓSITO CENÁRIOS	15,00 m ²

Fonte: Elaborada pela autora, 2022.
 Figura 05 - Pré-dimensionamento Setor Social, de Serviço e Cultural.

Já para iniciar a planta de layout foi elaborada uma setorização de acordo com a categoria de uso de cada bloco, portanto foram divididos em cinco, como pode-se observar nas tabelas do programa de necessidades mostrado anteriormente.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.
 Figura 06 - Setorização.

O Centro de Dança terá sua fachada principal direcionada à Avenida Bruno Martini ao norte (N), principal via de acesso e onde foi destacado o ponto de ônibus existente. Por situar-

se no norte já foi previsto elementos para contribuir com o conforto térmico, como brises, espelho d'água e vegetações. Suas fachadas laterais são direcionadas à Rua Cannes ao oeste (W), onde foi posicionado os ambientes de menor permanência, como o setor administrativo, além do estacionamento e áreas verdes destinadas à arborização, e ao Lote 08 ao leste (E), onde foi posicionado as salas de aulas, ambientes de maior permanência. Ao sul (S), fachada posterior direcionada à Avenida Lino Pavesi encontra-se o acesso principal ao teatro.

Nota-se que o setor cultural (teatro) foi locado de forma independente, assim possibilitando o acesso ao público geral sem a necessidade de ingressar na escola. Portanto diante ao programa, os ambientes foram divididos entre dois principais blocos.

Acerca do partido arquitetônico para a elaboração do projeto do centro de dança foi inspirado em elementos presentes na dança. Portanto as concepções que sucederam a forma e volumetria deste projeto foram inspiradas especificamente na saia e no piano.

A escolha da saia se deu pelo princípio de ser um elemento universal no mundo da dança, sendo utilizada em todas as modalidades, mudando apenas o formato e comprimento. Por conseguinte, o formato arredondado do tutu, saia tipicamente utilizada no ballet clássico, foi usado de inspiração para a elaboração da planta baixa do teatro e do setor da escola onde se localiza as salas de aulas.

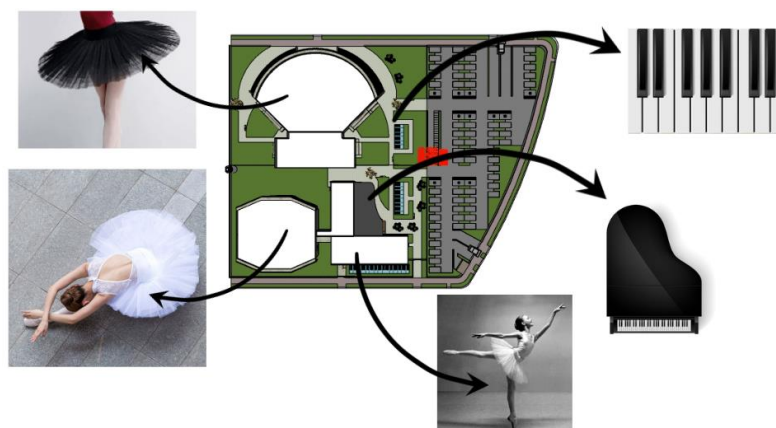


Fonte: Elaborada pela autora, 2022.
Figura 07 - Fachadas.

Para dar continuidade ao movimento da saia, utilizou-se nas fachadas das duas edificações implantadas, um ripado orgânico remetendo à forma da saia quando se encontra em movimento de giro, como mostra a figura acima. Este já compoendo a fachada como função de brise para melhor controle da iluminação natural.

A escolha do piano seguiu o mesmo raciocínio da saia, por estar presente na composição das músicas utilizadas nas diversas categorias da dança. O formato da tampa das cordas do piano foi utilizado para a cobertura e piso da área externa da cafeteria. Para os espelhos d'água e estacionamento, utilizou-se do formato retangular do teclado, dispondo estes elementos de acordo com a sequência das teclas do piano.

Contudo, o desenvolvimento final que sucedeu a volumetria e a forma propostas passaram por diversas alterações de ideias, funções, para chegar no resultado final. Inclusive estas alterações resultaram inconscientemente em uma forma que não estava prevista no início da elaboração, mas que na proposta final contribuiu com o partido arquitetônico do centro de dança.



Fonte: Elaborada pela autora, 2022.
 Figura 08 - Inspirações para as volumetrias.

Conforme demonstra a figura acima, esta forma resultante citada refere-se ao movimento das pernas no arabesque, posição clássica em que o bailarino se equilibra em uma perna, o braço correspondente estendido para a frente, enquanto o outro braço e perna se voltam para trás. Deste modo a planta baixa do setor inspirado na saia em conjunto com os outros setores dispostos de acordo com os estudos feitos para a implantação formam esta posição.

O desenvolvimento do projeto seguiu as orientações conforme a ABNT NBR 9050, normativa sobre acessibilidade a edificações, mobiliários, espaços e equipamentos urbanos. Todos os espaços foram desenvolvidos para atender as necessidades das pessoas com deficiências (P.C.D), com banheiros adaptados, corredores com largura para circulação acessível, portas adequadas, rampas e espaços reservados no teatro.

Contudo seguiu-se também as orientações em relação a largura do passeio e tipo de piso utilizado nas calçadas do Núcleo de Projetos e Desenvolvimento Urbano de Sinop (PRODEURBS) órgão responsável pela aprovação de projetos e que faz parte da prefeitura do município. Além do mais as diretrizes da Norma Técnica Corpo de Bombeiros N° 22/2020.

Referente as técnicas sustentáveis utilizadas no projeto, optou-se da utilização do paver drenante nos passeios da área externa e calçada, locais que possuem aproximação com as áreas verdes, pois este possui característica ecológica por deixar que a água escoe para baixo do solo, assim permitindo sua absorção pela grama e outras plantas ao redor.

Com a intenção de contribuir com a redução do calor no edifício, os ruídos externos, melhorar a qualidade do ar e ter uma maior retenção da água das chuvas, utilizou-se do jardim vertical nos muros de divisória do estacionamento com os blocos principais e em algumas paredes da área externa da cafeteria.

Outrossim, utilizou-se do sistema de cisternas para a captação da água da chuva, sendo utilizada em tarefas que não necessitam de água potável, como regar os jardins, limpeza das calçadas e descargas dos sanitários.

Seguindo estes fatores, a presença de um espelho d'água na fachada principal foi essencial para amenizar que os ambientes fiquem abafados, devido ao fato de ser uma fachada norte, ou seja possui maior incidência dos raios solares. Já os espelhos d'água presentes na cafeteria e passeios externos, além de auxiliar no conforto térmico, também possui a função de barreira espacial, separando os ambientes e orientando os fluxos do local.

Por fim, como uma forma de proteção da edificação em conjunto com a proteção natural da vegetação do entorno, foram utilizados brises na composição da fachada, proporcionando uma barreira solar aos ambientes. O material de escolha para o revestimento dos brises criados foi a madeira laminada colada, portando se torna um elemento que se adequa tanto ao conforto térmico quanto ao acústico. Também fornecendo privacidade aos ambientes desta região, por suas lâminas impedirem a visão das pessoas do lado externo para o interno.

5. CONCLUSÃO

Com a realização deste estudo foi possível evidenciar a carência de um espaço qualificado para atender as necessidades do meio artístico e compreender como a dança é capaz de contribuir significativamente com o processo de formação do indivíduo.

A pesquisa abordou o contexto histórico da dança brasileira para entender suas origens e como surgiu, também expôs a sua influência e benefícios no processo de desenvolvimento físico, mental e social, questões diretamente ligadas com a qualidade de vida, além de apontar como a arte pode ser totalmente inclusiva.

Atentou-se em demonstrar as dificuldades na execução e qualidade dos movimentos quando não há uma estrutura específica exigida pela modalidade praticada, sendo a arquitetura uma influência no desenvolvimento dos bailarinos dentro da escola, podendo até ser utilizada das suas formas como inspiração aos alunos.

Resultando em um projeto composto por dois blocos principais, sendo o bloco "A" direcionado ao setor educacional. Com salas, recepção, vestiários, áreas de convívio e setor administrativo. No bloco "B" o foco foi a cultura com teatro, camarins e banheiros. Sendo todos os ambientes projetados de acordo com as suas necessidades, tanto físicas, térmicas e acústicas, visando o conforto de seus usuários.

Por conseguinte, o centro oferece espaços de recreação e interação social de forma inclusiva. Foi buscado retratar a arquitetura aliada na dança, em que se deu a elaboração do projeto do centro de acordo com a demanda das categorias da dança, especialmente o seu déficit em bairros afastados, assim ampliando o acesso à cultura e a prática de atividades relacionadas ao lazer à população de Sinop – MT.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Dryelle. **A barra**. Ana Botafogo Maison, 2014. Disponível em: <https://anobotafogomaison.com.br/a-barra/>. Acesso em: 27 de set. de 2021.

ARCE, Carmem; DÁCIO, Gabriela Mavignier. **A dança Criativa e o Potencial Criativo: dançando, criando e desenvolvendo**. Revista Eletrônica Aboré, Amazonas, 2007. Disponível em:

http://www.revistas.uea.edu.br/old/abore/artigos/artigos_3/Carmen%20Arce%20e%20Gabriela%20Dacio.pdf. Acesso em: 02 de set.2021.

ATTITUDE estúdio de dança. **Schoolandcollegelistings**. Disponível em: <https://www.schoolandcollegelistings.com/BR/Sinop/499176143512282/Attitude-Est%C3%BAdio-de-Dan%C3%A7a>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

BOGÉA, Inês. **O livro da dança**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2002.

CONTIERO, Daniela de Oliveira. **Estúdio Corpo e Dança**. Trabalho de conclusão de curso (Faculdade de Arquitetura) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS, 2009.

COSTA, Lúcio (1902-1998). **Considerações sobre arte contemporânea** (1940). In: Lúcio Costa, Registro de uma vivência. São Paulo: Empresa das Artes, 1995. 608p.il.

CUBA, Marcos Vinício. **Dança: uma alternativa à inclusão com arte nos anos iniciais do Ensino Fundamental**. 2018. 54fls. Monografia (Especialização em Educação)

DEVIDE, F.P. Educação física, qualidade de vida e saúde: campos de intersecção e reflexões sobre a intervenção. **Revista movimento**. V.8, n.2, p.77-84. Porto Alegre, 2002.

ESCOLA art ballet. **Escolaartballet**. Disponível em: <<http://escolaartballet.com.br/historia>>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

FERREIRA, Eliana Lucia. **O sentido do sentir: corpos dançantes em cadeiras de rodas**. Revista Conexões, v. 0, n. 4, p. 89-98, 2000.

FORCHETTI, D. **Projeto Arteiros: uma proposta de dança inclusiva**. Universidade de São Paulo, 2007.

FORTE, Laís Bittencourt. **Escola de dança de ballet clássico: Uma proposta para a cidade de Florianópolis**, 2017. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/12438/1/LA%C3%8DS%20BITTENCOURT%20FORTE%20-%20TCC%20I.pdf>>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

GÂNDARA, Mari. **A expressão corporal do deficiente visual**. UnB, 1992. Disponível em: <https://bds.unb.br/handle/123456789/205> Acesso em: 30 de set. de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed.São Paulo: Ed Atlas, 2002.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. V. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração e interpretação de dados**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MENDES, Enicéia Gonçalves. **Raízes históricas da educação inclusiva**. Trabalho apresentado em agosto de 2001, durante os Seminários Avançados sobre Educação Inclusiva, ocorrido na UNESP de Marília.

OSÓRIO, L. C. **Adolescente hoje**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1989. 103p.

RADELL, S. A. **Mirror Use In The Dance Classroom: How Much Is Too Much?**. 4 dancers, 2014. Disponível em: <http://www.4dancers.org/2014/01/mirror-usein-the-dance-classroom-how-much-is-too-much/>. Acesso em: 20 de set. de 2021.

SANTANA, Esther. **UMA trajetória marcada pela diversidade de ritmos e expressões. EDUCA+BRASIL**, 2020. Disponível em: <<https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/artes/historia-da-danca-no-brasil>>. Acesso em: 26 de set. de 2021.

SILVA, Nádía Maria. **A dança promovendo a melhoria da qualidade de vida das pessoas as terceiras idade**. Itapetininga, SP. 2008.

SINOP. **Economia**. Disponível em: <https://www.sinop.mt.gov.br/A-Cidade/Economia/>. Acesso em: 30 de set. de 2021

STUCCHI, Fernando Rebouças. **A Intuição e a criatividade na concepção de grandes estruturas**. 1997. Tese (Livre Docência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 1997. . Acesso em: 25 set. 2021.

TONELI, P. D. **Dança de salão: instrumento para a qualidade de vida no trabalho**. Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Administração Pública) Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, IMESA/FEMA. Assis, 2007.